

Práticas educativas para a prevenção e combate à Violência Sexual Infantil

Tamara Martins Arcanjo; Mara Rubia Maciel Cardoso do Prado; Alice Vania Souza; Isabella Luiza Santos de Jesus

Dimensões Sociais: ODS3

Categoria: Extensão

Introdução

A violência sexual infantil configura-se como um grave problema de saúde pública, cujas consequências podem perdurar por toda a vida da vítima. Quando expostas a esse tipo de violência, as crianças têm seu desenvolvimento físico e psicológico severamente comprometido. Por essa razão, esse crime não pode ser negligenciado. Para assegurar o bem-estar e a segurança infantil, é essencial promover estratégias que estimulem a capacidade das crianças de se expressarem, identificarem situações desconfortáveis e buscarem apoio. Nesse cenário, a escola emerge como uma importante porta de entrada para a rede de proteção da criança.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os resultados obtidos até o momento indicam que a utilização de estratégias lúdicas facilitou a compreensão, por parte das crianças, das informações relacionadas à prevenção da violência sexual infantil. Observou-se uma participação ativa dos alunos, expressa por meio de comentários e perguntas pertinentes, demonstrando interesse e envolvimento com a temática. A análise das atividades realizadas levou os integrantes do projeto a concluir que esse tipo de intervenção deve ser mantido e ampliado como uma importante ferramenta preventiva no ambiente escolar.

Objetivos

Analisar o impacto de ações desenvolvidas no ambiente escolar com foco na proteção e prevenção da violência sexual infantil, utilizando práticas lúdicas que estimulem a autonomia, o respeito ao próprio corpo, à intimidade e aos limites. Além disso, busca-se facilitar a procura por ajuda em situações de vulnerabilidade, incentivando a confiança em adultos de referência.

Conclusões

A educação preventiva demonstrou ser uma estratégia fundamental no combate à violência sexual infantil, evidenciando a importância da inserção permanente desse tema no ambiente escolar.

Material e Métodos ou Metodologia

Participaram do estudo 10 alunos extensionistas do Projeto Contra a Violência Sexual Infantil da Universidade Federal de Viçosa, entre julho de 2024 e fevereiro de 2025. As ações foram realizadas com aproximadamente 250 estudantes, de ambos os sexos, com idades entre 6 e 12 anos, da Escola Estadual Effie Rolfs. Para abordar o tema, foram utilizados recursos lúdicos, como uma luva confeccionada e a música "Nisso e Naquilo". Também foi promovida uma roda de conversa sobre emoções e sentimentos, conduzida pela psicóloga da escola, com o objetivo de fortalecer a autoestima e o senso de proteção das crianças.

Apoio Financeiro

PIBEX

Bibliografia

CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. O papel da escola no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/o-papel-da-escola-no-enfrentamento-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes/>. Acesso em: 13 jul. 2025.

LAZARETTI, Sara Hungaro. Educação sexual: possibilidades de trabalhar prevenção à violência sexual na Educação Infantil à luz da BNCC. 2023. 159 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Sexual) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/3578d775-7d86-4b47-8480-6426dc9a6efa>. Acesso em: 13 jul. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. A escola contra o abuso sexual. São Paulo: Secretaria da Educação, 2021. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/convivasp/wp-content/uploads/2021/03/Cartilha-A-Escola-contra-o-Abuso-Sexual-draft-06.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2025